

PROJETO DE LEI N. 14.023/2016

A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

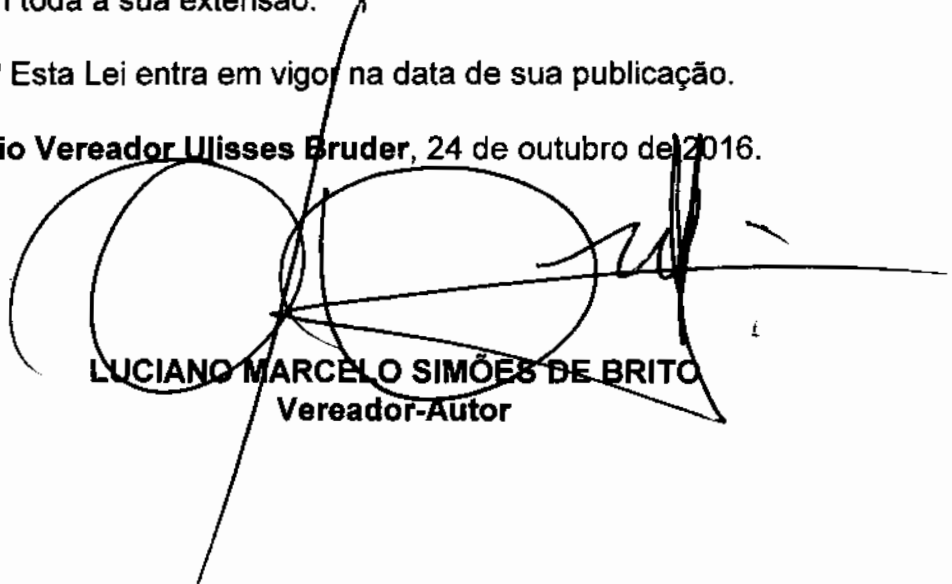
APROVA:

Denomina a Rua 53.003, situada na Zona 53.

Art. 1.º Fica denominada **Vicente Rodrigues da Silva** a Rua 53.003, situada na Zona 53, em toda a sua extensão.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Ulisses Bruder, 24 de outubro de 2016.



LUCIANO MARCELO SIMÕES DE BRITO
Vereador-Autor

BIOGRAFIA DE VICENTE RODRIGUES DA SILVA

NASCIMENTO E ORIGEM

Vicente Rodrigues da Silva, nasceu na cidade de Petrolina no Estado de Pernambuco, aos 19 de Julho de 1926. Morou em sua infância também em cidades do estado do Ceará.

Veio de uma família muito simples o pai Sr. Marcos Rodrigues da Silva e a mãe Sra. Maria Januária da Conceição eram trabalhadores rurais.

Teve sete irmãos, mas devido a doenças na primeira infância, vieram a falecer ficando apenas uma irmã, a Sra. Matilde Rodrigues, que faleceu em Janeiro de 2006.

VINDA PARA O SUL DO BRASIL

Devido às poucas opções de trabalho, falta de chuva e quase nenhuma perspectiva de futuro a família decidiu como milhares de outras a se tornarem "retirantes". Assim no ano de 1944 com apenas 19 anos saíram com muitas outras pessoas num caminhão, na época chamada de "Pau de Arara". Alguns quilômetros depois a sua mãe, a Sra. Maria Januária, se recusou a seguir viagem e pediu pra descer do caminhão voltando à pé para casa de parentes que moravam nas proximidades. Foi à última vez que viu a sua mãe.

A princípio morava em cidades do estado de São Paulo e trabalhava na lavoura. Algum tempo depois, aos 27 anos, fixou residência na região de Atalaia no estado do Paraná. Trabalhava em toda região, ou seja, nas cidades de Nova Esperança, Nossa Senhora das Graças, Mandaguaçu, Paranacity sempre em roças e na colheita de café.

A CONVERSÃO AO EVANGELHO

O primeiro contato que teve sobre a Bíblia e o Evangelho de Jesus foram através de um senhor ainda e Sua terra Natal.

Era apenas o hino cristão Foi na Cruz. Aquele senhor apenas cantava algo que aprendera e nada mais. Não lia bíblia, não falava de Deus, apenas cantava. A mensagem deste cântico jamais foi esquecida e tempo depois viu se tratar de um clássico da música evangélica o nº 15 do hinário Harpa Cristã.

Ainda no estado de São Paulo teve a oportunidade de ouvir sobre Jesus Cristo e a provisão de Deus para a salvação do ser humano. Esta mensagem foi lhe passada através de uma senhora evangélica muito fervorosa. Ele abriu o coração e aceitou a mensagem. A partir de então a sua vida mudou. Abandonou vícios e práticas contrárias à vontade de Deus. Foi batizado na Igreja Assembleia de Deus onde permaneceu até sua morte.

O CASAMENTO E FAMÍLIA

No ano de 1955 numa festa de aniversário da igreja na cidade de Maringá conheceu aquela que seria a sua esposa a Srta. Maria Alves da Silva.

Eles conversaram e sentiram-se atraídos um pelo outro e iniciaram o namoro.

Numa época muito "diferente" dos nossos dias, tiveram pouco tempo de namoro, apenas três meses e assim contraíram núpcias dia 24 de março de 1956, na cidade de Araruna onde residia a família da noiva.

Após o casamento fixaram residência na cidade de Inajá.

Deste casamento nasceram os cinco filhos: Noemi Rodrigues da Silva, Neilza Rodrigues de Sales, Neylson Rodrigues da Silva, Neide Rodrigues da Silva e Nilson Rodrigues da Silva.

Os filhos foram educados dentro dos princípios bíblicos e servem a Deus desde sempre.

O Neylson é membro da Igreja Metodista Wesleyana e ali é cooperador, tendo exercido ali vários cargos inclusive o de professor de Escola Bíblica Dominical.

O filho caçula Nilson Rodrigues é Pastor atualmente da Igreja Assembleia de Deus no bairro Conjunto Requião, mas, pastoreia igrejas há mais de 20 anos.

O MINISTÉRIO.

Assim que se converteu teve grande desejo de trazer outros para viverem a mesma experiência que ele teve. E assim sendo ele já se iniciou como cooperador na igreja. Na época ele deveria ser casado para então ser separado ao presbitério. Estavam morando na cidade de Inajá que fazia parte do campo de Maringá e onde ele era cooperador da igreja.

Assim sendo apenas três meses após o casamento, na cidade de Paranacity, pelo Missionário Leif Andersen ele foi separado ao ministério de Presbítero.

Foi um autêntico ganhador de Almas. Um amante e leitor assíduo da Bíblia, sendo testemunhado pelos filhos que o viam constantemente a lendo por horas a fio. Preparava sermões e os pregava com muita autenticidade tendo o zelo de jamais desviá-los da verdade bíblica.

Amava pregar ao ar livre e em praças públicas e o fazia sem uso de microfones, tamanha era a potência de sua voz.

Muitos que viviam num mundo de vícios e praticas contrarias ao proposito de Deus, ao ouvirem a mensagem transmitida por ele foram convencidas pelo Espírito Santo e abandonavam suas práticas convertendo-se ao Evangelho de Cristo Jesus.

Há entre estes muitos que futuramente se tornariam obreiros e ministros. Há pastores entre eles e um deles é Augustinho da Silva, que pastoreou por 32 anos a igreja Assembleia de Deus em Nossa Senhora das Graças e que faleceu no ano 2000.

Todos estes também ganharam outras almas para o Reino de Deus, isto em consequência de uma pequena semente colocada em seus corações através deste homem, Vicente Rodrigues da Silva.

O seu ministério se deu a princípio como cooperador, que ele intercalava com o trabalho para seu sustento material como trabalhador rural. Assim era responsável por cultos em fazendas e em casas na região de Atalaia onde houve conversões e realizou vários batismos.

Depois se tornou colportor, ou seja, trabalhava com venda de Bíblias e livros evangélicos. Também levava consigo uma máquina fotográfica e tirava fotos também para ajudar em seu sustento.

O seu ministério como Presbítero se deu no campo de Maringá. Este campo englobava várias cidades da região onde ele morou antes de vir pra Maringá. Foi obreiro responsável, pastoreando igrejas de algumas cidades da região entre elas a cidade de Atalaia e Paranacity.

Começou como obreiro no campo de Maringá desde 1954 quando o presidente do campo era o Pastor José Eurico continuando também com os demais pastores, ou seja, Pastor Glicério Gonsalves da Silva, Pastor José dos Santos, Pastor José Joaquim Ferreira, Pastor Anísio Francisco da Silva, Pastor Ivo Luis de Souza, Pastor João Barbosa de Macedo e o atual Pastor Robson José Brito.

A VINDA PARA MARINGÁ.

Era o ano de 1960. Nesta época o Presidente do campo era o Pastor Glicério Gonsalves da Silva, que o convidou a mudar-se pra Maringá. Foi residir com a família numa casa nos fundos da Igreja que naquela época tinha sua sede à Rua Néo Alves Martins nº 1.919 no centro da cidade. Para o sustento da família que eram na época a esposa e três filhos ele adquiriu um triciclo, uma bicicleta de três rodas e adaptou um baú onde ele se tornou vendedor ambulante de pães. Em seguida fez progresso e adquiriu uma carroça de padeiro e um cavalo onde passou a vender os pães.

Naquela época quase não havia padarias na cidade. Ele levantava todas as madrugadas mesmo com chuva ou frio, arriava o seu cavalo e saía em busca de pães para leva-los às famílias da sociedade maringaense. Estes eram beneficiados com os deliciosos pães para o café da manhã de seus filhos.

A família cresceu e os cinco filhos foram sustentados com a renda da venda dos pães. Exerceu esta profissão por mais ou menos 20 anos. Trabalhou depois na construção civil, até se aposentar.

A ENFERMIDADE E MORTE

Começou a lutar contra um câncer mais ou menos oito anos antes de sua morte. Fez cirurgia em 2.007 e conseguiu protelar sua vida por mais seis anos. Em 2.013 ele piorou e mesmo as quimioterapias e tratamentos que fazia no Hospital do Câncer de Maringá, não conseguiram fazê-lo sobreviver e assim no dia 11 de outubro de 2013, à 0h veio a óbito, aos 87 anos.

Deixou viúva, cinco filhos, seis netos e sete bisnetos.

CONCLUSÃO

Um homem de vida simples, cumpridor de seus deveres, um batalhador que lutou e deixou um legado de caráter cristão e honestidade.

Cidadão Maringaense que aqui chegou quando a cidade tinha poucos anos de emancipação, aqui criou os seus filhos e acompanhou o crescimento de "Nossa Amada Maringá".

Este caráter e garra estão impregnados na vida dos seus filhos que o admiram e tudo querem fazer pra honrar a memória dele.

Maringá, setembro de 2.016.